

APROVADA

Em, 20 / 05 / 2025 às 18:11 horas.

Presidente




ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2025.

Aos quinze dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e cinco, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Marco César Sousa Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”, e Rafael Gomes Dantas, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega (PSB), Cícera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Francisco Simões de Lucena (REPUBLICANOS), João Batista de Souza Júnior (União Brasil), Jônatas Kaiky de Oliveira Santana (REPUBLICANOS), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Maikon Roberto Minervino (PP), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria (REPUBLICANOS), Marilucia de Lira Souza (REPUBLICANOS), Rafael Gomes Dantas (União Brasil) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 15 (quinze) Vereadores. O Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE) e a Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, sendo as suas ausências justificadas. Fizeram inscrição para uso da tribuna, durante o Grande Expediente, as Vereadoras Marilucia de Lira Souza e Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega, como também os Vereadores: Francisco Simões de Lucena, Jônatas Kaiky de Oliveira Santana, Rafael Gomes Dantas e Josmá Oliveira da Nóbrega, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”, em seguida passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, começando pela Ata da 23ª Sessão Ordinária do 1º Período da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia treze de maio de dois mil e vinte e cinco, sendo aprovada. Deram entrada em pauta, para leitura, as seguintes matérias: VETO Nº 04/2025 – VETA INTEGRALMENTE O PROJETO DE LEI Nº 83/2025. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 104/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA HELLEM MARIA GOMES ARAÚJO DE SOUZA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 105/2025 – DISPÕE SOBRE A VEDAÇÃO AO USO, COMERCIALIZAÇÃO, TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO




DE FOGOS DE ARTIFÍCIO COM EFEITOS SONOROS RUIDOSOS NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Projetos de Lei: PLC Nº 05/2025-PE, PL Nº 24/2025-PE, PL Nº 98/2025-PL, PL Nº 102/2025-PL e o PL Nº 103/2025-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 888/2025 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA GERALDO GERALDINO DE ARAÚJO, JARDIM EUROPA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 889/2025 – SOLICITO AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, SR. ELUCINALDO LAURINDO, A INSTALAÇÃO DE UM REDUTOR DE VELOCIDADE (LOMBADA) NO CRUZAMENTO DA RUA ALOÍSIO DE QUEIROZ COM A RUA MANOEL MAURÍCIO DE OLIVEIRA. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 890/2025 – SOLICITO DO DIRETOR DA CAGEPA, NA PESSOA DO SENHOR JONATAS PAULINO MARQUES, A INSTALAÇÃO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS CASAS DO ASSENTAMENTO PATATIVA DO ASSARÉ, VIZINHO AO DISTRITO DE SANTA GERTURDE, PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco Simões de Lucena. REQUERIMENTO Nº 891/2025 – SOLICITA DA SECRETRIA DE INFRAESTRUTURA REPAROS URGENTES NOS BURACOS LOCALIZADOS NO ENTROCAMENTO DA TRAVESSA NESTOR PEREIRA COM A RUA TENENTE PEDRO DO CARMO, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 892/2025 – REQUER DA SECRETRIA DE INFRAESTRUTURA QUE REALIZE O CONserto DOS BURACOS EXISTENTES NA TRAVESSA DA CAIXA D'ÁGUA, BAIRRO LIBERDADE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 893/2025 – REQUER DA SECRETRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A INSTALAÇÃO DE UM COLETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA RUA ANTÔNIO FÉLIX, BAIRRO VITÓRIA, NAS PROXIMIDADES DA CRECHE MARIANA MEDEIROS, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 894/2025 – REQUER DA SECRETRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A INSTALAÇÃO DE UM COLETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA RUA ZÓZIMO GURGEL, BAIRRO BIVAR OLINTO, NAS PROXIMIDADES DA IGREJA NOSSA SENHORA DAS NEVES, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 895/2025 – REQUER DA SECRETRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A INSTALAÇÃO DE UM COLETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA RUA MANOEL PEREIRA FILHO, BAIRRO BIVAR OLINTO, NAS PROXIMIDADES DA PRAÇA FRANCISCO GUEDES, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 896/2025 – SOLICITA DA SECRETRIA DE INFRAESTRUTURA REPAROS URGENTES QUANTO A GALERIA ESTOURADA LOCALIZADA NA RUA NABOR WANDERLEY, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 897/2025 – REQUER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS ACIONE O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO E EMPREGO PARA QUE TOME CIÊNCIA E ADOTE AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS CONTRA A EMPRESA SAILE, PRESTADORA DE SERVIÇOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA, NO MUNICÍPIO DE PATOS, EM RAZÃO DO DESCUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS.



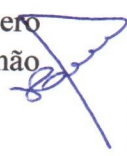


OCASIONANDO PREJUÍZOS E NECESSIDADE AOS CONTRATADOS DIANTE DE ATRASOS E NEGLIGÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 898/2025 – VOTO DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOSÉ FRANKLIM RAMALHO PRAXEDES (GORDO), FATO OCORRIDO NO DIA 14 DE MAIO DE 2025. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. REQUERIMENTO Nº 899/2025 – VOTO DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR ANTÔNIO EVARISTO DOS SANTOS, MAIS CONHECIDO COMO TOINHO. Autora: Vereadora Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Marilucia de Lira Souza**: “Boa noite a todos. Boa noite a Mesa, em nome da Presidente Tide Eduardo, e a todos os vereadores e vereadoras. Hoje venha a esta tribuna para somar um apelo muito justo feito pela Deputada Estadual Francisca Motta, que nesta semana, na Assembleia Legislativa, voltou a cobrar a implantação da Casa do Autista na cidade de Patos. Um sonho antigo de muitas famílias, e uma luta que começou aqui mesmo na Cassa Juvenal Lúcio de Sousa, há dois anos, numa audiência pública que mobilizou toda a cidade. Naquele tempo eu ainda não era vereadora, mas acompanhei de perto o desdobramento, e desde que assumi o meu mandato, eu me mantenho atenta a esse tema, em sintonia com as demandas das famílias atípicas do nosso município. Daquele momento em diante, nasceu o compromisso de ver esse centro sair do papel. A deputada Francisca abraçou essa causa com firmeza, fez reuniões, trouxe comissão da Assistência da Assembleia para Patos, teve orçamento anunciado, imóvel visitado, tudo encaminhado, e, mesmo assim, nada aconteceu. Enquanto isso, vimos esse centro ser implantado em outra cidade sem qualquer explicação técnica que justificasse Patos ser deixado de lado. O que nos preocupa ainda mais é que agora pela manhã foi informado a imprensa que essa demanda, que até então era da Secretaria do Desenvolvimento Humano, teria sido transferido para a Secretaria de Saúde do Estado. Mas o mais grave é que essa mudança nunca foi comunicada oficialmente ao gabinete da Deputada Francisca Motta, e ela sempre cobrando no setor de desenvolvimento, quando é na Secretaria de Saúde, e não foi avisada, que há dois anos vem cobrando providências de forma contínua. Mesmo assim, com muito respeito ao trabalho e a insistência da deputada, recebi com esperança a notícia de que o Secretário de Saúde, Dr. Ari Reis, já começou a se inteirar sobre o assunto, demonstrou sensibilidade com a causa das famílias atípica da nossa cidade. Diante disso, venho aqui, com humildade e firmeza, pedir que esta Casa Legislativa de Patos, por meio de sua mesa diretora, e com o apoio do nosso mandato, envie um pedido coletivo à Secretaria de Saúde do Estado, reforçando a necessidade de que Patos receba, o quanto antes, a Casa do Autista. Não estamos pedindo favor, estamos respeito a uma luta que começou nesta Casa, foi levada a diante por uma deputada comprometida e, acima de tudo, representa a urgência de tantas famílias que enfrentam o desafio do autismo todos os dias. Patos precisa dessa casa e precisa agora, precisa já. Que lutemos juntos, que nós nos acostemos à Deputada Francisca Motta nessa luta, porque nós como Legislativo temos o poder de enviar um Requerimento para o governo ou para o secretário Ari Reis. Antes de encerrar a minha fala, não poderia deixar de fazer um reconhecimento muito especial nesse quinze de maio, pois hoje celebramos o dia do Assistente Social. Uma data que me toca profundamente porque além de ser vereadora, eu sou assistente social de formação, com muito orgulho. Esse é um trabalho feito, muitas vezes, em silêncio, mas com um impacto enorme na vida de quem mais precisa. É um compromisso



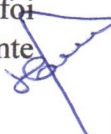


com a dignidade humana, com a justiça social e com o direito de todos. Quero deixar aqui a minha homenagem e o meu reconhecimento a todos os colegas que, assim como eu, escolheram essa missão de acolher a luta por uma sociedade justa. Parabéns a todos os assistentes sociais do município de Patos, da Prefeitura, e por que não do Brasil. Vamos todos juntos numa luta comum, uma luta de todos”. Em aparte, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Boa noite a todos! Quero lhe parabenizar pelo assunto que hoje trouxe pra esta Casa, uma reivindicação a esta Casa pra que a gente some com a Deputada Francisca Motta a respeito dessa Casa do Autismo. Desde dois mil e dezessete que eu vejo esse assunto, e nada resolvido. E não é só isso, Lúcia, esse desejo da gente, vários outros já passaram por esta Casa e até agora nada se resolveu. A gente manda Requerimentos e ofícios e nem resposta a gente recebe. A deputada estava sem saber que tinha passado pra Secretaria de Saúde, uma deputada como Francisca Motta, avalie um vereador de Patos receber uma resposta do Estado, é muito difícil, muito difícil, Lúcia. Então pode contar comigo, eu estou pra ajudar. E se for mandar um ofício, um Requerimento, ou qualquer outro documento, conte com o meu apoio, com a minha assinatura, porque essa casa já era pra ter sido implantada na nossa cidade, mas até agora nenhuma resposta, avalie a Casa. Mas eu acredito que com esse alerta de Francisca Motta, quero parabenizá-la também, ela foi muito corajosa de ir ao plenário e citar esse problema, e está resolvendo. Então, parabéns Francisca Motta, parabéns pra você, por ter trazido este assunto. E digo a você, agora eu tenho uma esperançazinha, porque ela veio pra reivindicar, e está reivindicando, e quando ela subiu naquela plenária pra um assunto desses, é porque tem muita coragem de reivindicar ao Governo do Estado. Parabéns, Lúcia, e conte com minha luta, que estarei ao seu lado pra somar, pra ver se resolve mesmo essa Casa de Autismo aqui na cidade de Patos”. A Oradora agradeceu: “Obrigada, Fátima”. Em aparte, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: “Vereadora, acompanhava atentamente a fala da senhora, e quero parabenizá-la pelo seu trabalho. Assisti também hoje o discurso da Deputada Francisca Motta, um discurso, Vereadora Brenna, muito incisivo, muito corajoso, de enfrentar essa luta. Teve essa Audiência Pública nesta Casa, foi firmado esse compromisso de trazer para Patos a Casa do Autista, porém, nenhuma resposta foi feita. Escutava a fala de Vossa Excelência, então vamos propor a Presidente Tide para, quando nós formos à marcha dos vereadores, no final do mês, possamos levar esse ofício, com a assinatura de todos os vereadores e vereadoras, para entregarmos ao Governador, ao Secretário de Saúde, enfim, para que possamos nos juntar e entregar pessoalmente, e também confirmar o nosso apoio a essa causa tão importante. Dizer que conte com o nosso apoio, com o nosso mandato, para que possamos juntos nos unirmos por esta causa tão importante. obrigado, Vereadora”. Em aparte, a **Vereadora Brenna Nóbrega** disse: “Quero aproveitar para, primeiramente, parabenizá-la pelo seu dia, Dia do Assistente Social, e também quero parabenizar todos os Assistentes Sociais do município de Patos, em seu nome, que você já nasceu Assistente Social. Antes mesmo de lhe conhecer, eu já sabia de sua história, de seu jeito de estar sempre facilitando o acesso as pessoas à saúde, à assistência social, à educação. Então, Lúcia, você verdadeiramente exerce a função de uma Assistente Social. Então, em seu nome, eu quero parabenizar todos os Assistentes Sociais do Município de Patos, tanto do Governo do Estado como do Município. Quero aproveitar pra dizer que hoje, às onze e vinte e cinco, eu recebi uma ligação do Secretário de Saúde, Ary Reis, perguntando: ‘Brenna, você ouviu falar sobre essa questão da Casa do Centro do Autismo?’. E ele me disse que foi pego de surpresa. E desde já, eu quero parabenizar a Deputada Chica Motta, por ter cobrado na Assembleia, porque se ela não





tivesse cobrado, até hoje a gente estava sem a resposta, e o Secretário de Saúde afirmou que em nenhum momento recebeu da Secretaria de Desenvolvimento Humano nem projeto ou nenhuma solicitação, pois ele já teria construído seis Centro de Autismo aqui na Paraíba. E Patos, ele ficou ciente no dia de hoje. 'E a partir de hoje', ele disse, 'a gente vai começar a colocar o projeto pra andar, e vamos inaugurar o Centro do Autismo em Patos. Chica fez bem em cobrar, porque se Chica não tivesse cobrado, a gente estava sem saber até agora, Brenna, porque estava na Secretaria de Desenvolvimento Humano com a Secretária Poliana, e por isso que estava parado'. Vamos ter fé que agora vai sair, ele se comprometeu. Ele vai vim receber o Título de Cidadão patoense aqui, e será um momento oportuno da gente tirar mais dúvidas. E ele, de prontidão, já se disponibilizou, e disse que agora vai sair". Em aparte, a **Vereadora Maria de Fátima** disse mais: "Lúcia, quero lhe parabenizar e a todas as Assistentes Sociais não só da nossa cidade, mas também aquelas esquecidas, que terminam o curso e não tem uma oportunidade. Então parabenizo através de você. Sei do seu trabalho, que toda vida você trabalhou nesse ramo de assistencialismo, muito bem. Sempre eu tive um desejo de fazer o curso, mas, infelizmente, não tive oportunidade. Mas aqui deixo os meus parabéns, e digo a você: continue, porque é uma profissão que está sempre fazendo para o próximo, e não para si. Parabéns, Lúcia!". Em aparte, o **Vereador Maikon Minervino** disse: "Boa noite Senhora Presidente, boa noite demais colegas Vereadores e Vereadoras. Lúcia, quero te parabenizar pela função que você exerce, que além de vereadora aqui no nosso município, também por ser Assistente Social. Lúcia de Chica Motta não é de hoje que representa um grande trabalho, senhora presidente, em prol da saúde patoense. E não apenas de Patos, mas de todas as cidades circunvizinhas. Então, Lúcia, neste dia te desejo parabéns, que você continue sendo essa mulher forte, guerreira e, principalmente, com a verdade, a justiça, porque quando se tem amor no coração e se faz algo com amor, a verdade prevalece. Então eu te parabenizo, Lúcia, pelo teu grande trabalho na função de vereadora e, principalmente, de Assistente Social. E lhe parabenizo mais ainda por subir nesta tribuna, e cobrar que as questões de saúde pública, inclusive, do autismo, que foi debatido aqui nesta Casa Legislativa, seja de fato posto em prática, não fique apenas no papel. E nossa Deputada, Dona Francisca Motta, a quem aqui eu a parabenizo pelo grande trabalho, principalmente, na área da saúde. E Lúcia de Chica Motta carrega não o sangue, mas o trabalho baseado na nossa Deputada Francisca Motta. Então, parabéns, Lúcia, pelo seu dia e pela propositura de poder subir nesta tribuna e lutar pela causa de saúde aqui no nosso município". Em aparte, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Vereadora, quando eu chegue a senhora já fazia uso da Tribuna, mas eu estava acompanhando pelo celular, no caminho até chegar à Câmara, a passagem rápida, já nos seus últimos minutos, é tão somente para lhe estender os parabéns. Dizer que Vossa Excelência faz jus nesta Casa ao trabalho, enquanto profissional da Assistência Social, o trabalho que Vossa Excelência desenvolve aqui, a voz que o povo de Patos precisava, através da sua voz, da sua postura, da sua forma de falar nesta Casa, o seu trabalho, a sua forma de se conduzir no trabalho legislativo, e aí eu a quero parabenizar neste dia tão importante para a sua vida. Receba o meu abraço o meu reconhecimento, e o reconhecimento desta Casa. E com relação a fala que a senhora fez a respeito da cobrança da Deputada Francisca Motta, dizer que essa fala chegou em boa hora, pois, realmente, desde aquela audiência que Francisca esteve nesta Casa, que a gente aguarda esse pleito, que a cidade de Patos ganhou essa Casa do Autista e, até hoje, nunca foi implantada. Na verdade, eu não quero saber o que de fato aconteceu, se foi questão política, se não foi, mas que a fala da deputada, ontem, foi uma fala totalmente

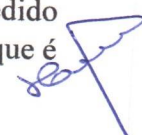




incisiva e, com certeza, a gente vai encontrar uma saída e uma solução pra esse problema. Meus parabéns e muito obrigado por também fazer parte da sua fala, na noite de hoje". A Oradora encerrou o seu discurso, dizendo: "Obrigada a todos! E quero dizer a vocês, que pode ter vereadores que possam dizer assim: 'tão tarde que ela está falando', mas antes tarde do que nunca. A cobrança não importa o momento que ela venha, o importante é que venha, e que seja resolvido o problema. Boa noite a todos'. A Senhora Presidente disse: "Vereadora Lúcia, já que Vossa Excelência trouxe esse assunto até esta Casa, já pedi a Vossa Excelência que solicitasse a vossa assessoria fazer um Requerimento, em nome de todos nós vereadores, que, com certeza, todos os dezessete assinarão esse Requerimento, que é mais um engajamento desta Casa, juntamente com a Deputada Francisca Motta, nessa luta tão importante pra o nosso município". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega**: "Quero cumprimentar a Presidente Tide, e em nome dela saúdo todos os vereadores aqui presentes. Em nome do amigo Raif, eu quero cumprimentar todo o plenário. Já falei sobre a questão dos Assistentes Sociais, que víamos à tribuna para parabenizar todos os Assistentes Sociais do município de Patos, tanto do Governo do Estado, como Municipal, como Fatinha bem lembrou, daquelas pessoas que terminaram o curso e não tiveram a oportunidade de atuar. Quantas e quantas não têm correndo pra ver se consegue uma oportunidade. Então, que nossos parabéns também sejam transmitidos a essas pessoas. Eu quero aproveitar o ensejo, como a gente estava falando sobre a questão do Centro do Autismo, às onze e vinte e cinco, eu recebi a ligação do Secretário de Saúde, bastante preocupado com essa situação, porque ele não estava sabendo, não tinha chegado ao gabinete dele essa solicitação. Ele disse que foi pego de surpresa. Inclusive, têm outros Centros de autismo, como o de Mamanguape, já sendo construídos, com a ordem de serviço assinada. Ele que o que aconteceu foi que, em nenhum momento, ele recebeu de outra secretaria o pedido. Mas, graças a cobrança de nossa Deputada Chica Motta, ela começou a movimentar e a gente ter uma resposta. E aqui eu vou passar o áudio do Secretário Ary, que ele me mandou mais cedo, e pediu até pra passar aqui, e que ele tinha passado pra Jordan também". Exposição do referido áudio: "Oi, Jordan, meu amigo, tudo bem! Bom dia! Nós não recebemos na Secretaria do Estado da Saúde nenhum pleito para elaboração de projeto ou execução de um projeto já elaborado de Centro de Atendimento ao Autista, de Casa de Acolhimento ao Autista ou Centro Especializado de Reabilitação para o Município de Patos. Nós estamos nesse momento, executando, três CER, três Centros Especializados em Reabilitação: no município de Itabaiana, Mamanguape e Esperança. Inclusive, hoje, o Governador João Azevedo assinou a ordem de serviço do Centro Especializado em reabilitação em Mamanguape, e estamos executando também outras duas reformas, em Itabaiana e uma em Picuí. Soube que estaria na Secretaria da Secretária Poliana, e isso não impede, apesar da solicitação não ter chegado na SES, de entrar em contato, e através, claro, da articulação sempre firme da nossa querida Deputada Francisca Motta, nós vamos sim contribuir, elaborar o projeto e pleitear recursos com todos os entes. Acredito que não haverá resistência do nosso Governador João Azevedo, do Deputado Federal Hugo Motta, da Deputada Estadual Francisca Motta e do Prefeito Nabor, em juntos construirmos isso e pleitear recursos. Mas eu esclareço que não está na saúde, até o momento, nenhum projeto, e não foi encaminhado para a saúde de outra secretaria ou de outro ente projeto para elaborar essa construção em Patos. Mas isso não impede de que nós assumamos essa responsabilidade, e vamos sim, juntos toda a comunidade todos os pais e mães'. A



Vereadora Brenna segue seu pronunciamento, dizendo: “Pronto, foi só um esclarecimento por parte do Secretário de Saúde, que eu trouxe à público, ele mostrando realmente a defesa, que em nenhum momento tinha chegado, mas que agora, juntamente a Deputada Francisca Motta, ao Deputado Federal Hugo Motta e o nosso Governador João Azevedo as coisas vão começar a andar. E parabéns, mais uma vez, a nossa deputada por tem cobrado. E só assim, com essa cobrança tão incisiva, achou a resposta correta, porque o projeto estava engavetado. Boa noite a todos e a todas”. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco Simões de Lucena**: “Boa noite a todos, boa noite Presidente Tide Eduardo, líder do governo Maikon Minervino e aos demais vereadores que estão aqui. Nesta noite trouxe um Requerimento, destinado a zona rural aos moradores do Assentamento Patativa do Assaré, no Distrito de Santa Gertrudes, assentamento esse que há mais de vinte anos aqueles assentados chegaram ali. E acompanho as dificuldades deles em relação ao abastecimento de água naquele Assentamento Patativa do Assaré, vizinho ao Distrito de Santa Gertrudes, as dificuldades que aqueles moradores passam em termos do abastecimento d’água. Eles têm alguns açudes, mas não são águas potáveis que possam a vim utilizar, alguns pegam suas carroças de jumento, carroças de burro, e vão pegar água potável em algumas torneiras em Santa Gertrudes, outros colocam seus botijões de água na moto, e vão buscar suas águas; outros, perfuram poços, até mesmo sem condições. Ao passar do meio do ano em diante, as águas dos lençóis de água vão sumindo e, quando chega o final do ano, a maioria dos poços não tem água. E essa dificuldade, eles vêm passando lá há vários anos. E trago um Requerimento direcionado ao Diretor da CAGEPA, para que organize para instalar uma rede de água, que tem um percurso de cento e cinquenta metros, estourando duzentos metros, da adutora, que passa para a primeira casa do Patativa do Assaré. Quero que essa solicitação chegue ao Secretário e Diretor da CAGEPA, e que vão lá e vejam as dificuldades. Eu posso dizer até a hora que podem ir, no horário de sete à oito da manhã, onde aqueles moradores, quando não é um pai de família, é um filho, pega a sua carroça de jumento ou sua moto e vai buscar sua água potável, para poder utilizar durante o dia”. Em aparte, a **Vereadora Marilucia Lira** disse: “Vereador, eu me acosto às suas palavras nesse Requerimento, porque pessoas de lá também me procuraram e falaram da dificuldade, que está grande, e peço pra subscrever o seu pedido para com a CAGEPA”. Em aparte, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Eu também lhe apoio. Pode contar comigo, quero subscrever, porque só sabe o que falta numa cidade, principalmente o líquido, que é a água, quem passa por isso. Conte comigo, vamos nessa luta, porque não é só Santa Gertrudes, tem outras localidades também passando esse mesmo problema. Então, conte comigo, que eu estou pronta para lhe ajudar. Obrigada”. Em aparte, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Vereador, na oportunidade, assim como as colegas, eu quero parabenizar Vossa Excelência pelo pleito. Dizer que realmente esse problema de Santa Gertrudes foi problema que, domingo eu estava lá, fui até um determinado estabelecimento, com a minha família, almoçar no dia das mães, e escutei alguns moradores nas imediações conversando a respeito dessa questão da falta de água. É realmente uma demanda legítima. Sabemos que muitas vezes o serviço da CAGEPA tem sido um serviço precário. Nós temos em Patos bairros que passam oito dias sem ter água, como o Bairro Jardim Magnólia, que é o bairro do Vereador Emmano, é um bairro que eu já residi, e sei da dificuldade que é. Se a casa não tiver, no mínimo, duas caixas para reservatório de água, passa dificuldade para as atividades mínimas. Então é um pedido que a gente pode também pleitear, juntamente com a Deputada Francisca Mota, porque é






a nossa deputada estadual, e ela tem essa entrada nos serviços do estado, para levar essa demanda, para que a gente possa dialogar com o presidente da CAGEPA, com o pessoal da coordenação da gerência de Patos, porque realmente é uma situação caótica. Nós pagamos caro pela prestação do serviço, e sabemos que é um serviço que é do estado, então a gente precisa exigir qualidade nessa prestação. E temos em Patos, bairros como o Jardim Magnólia, o Bairro dos Estados, que são bairros distantes, que passam entre oito e quinze dias sem ter um pingão de água na torneira. Então é uma demanda que precisa ser resolvida. Então, através desse Requerimento que Vossa Excelência traz na noite de hoje, já encaminhando o meu pedido para subscrever e me colocar juntamente com Vossa Excelência, para que a gente possa lutar, levar para a tribuna, porque a única ferramenta de trabalho que essa Câmara tem é a fala. Se a gente não levar para a tribuna, ninguém vai ficar sabendo. Então, a partir de agora, vamos levar esses pleitos e vamos lutar para conquistar a solução desses pleitos que envolvem a população da nossa cidade. Muito obrigado". Em aparte, a **Vereadora Marilucia Lira** disse: "Vamos pedir ao líder, Maikon Minervino, para ele marcar uma audiência com a CAGEPA, para irmos todos juntos, para tentar resolver esse problema". Em aparte, a **Vereadora Brenna Nóbrega** disse: "E eu também peço para subscrever, Galeguinho, e assim como os outros colegas, também me coloco à disposição para estar junto com você, para a gente tentar resolver esse problema. Todos unidos, fortes serão". Em aparte, o **Vereador Jônatas Kaiky**: "Vereador Galeguinho, parabenizar Vossa Excelência por essa importante luta. A gente quando fala de água, fala de sobrevivência, fala de algo muito importante que a gente precisa no dia a dia, e essa luta é muito necessária, uma pauta extremamente importante que Vossa Excelência traz hoje para esta Casa. Então quero pedir para subscrever o seu Requerimento, me acostar junto a você nessa causa, para que possamos juntos com os demais vereadores sanar esse grande problema. Muito obrigado, Vereador". Com a palavra, o Orador disse: "Só complementando aqui, lá no Assentamento Patativa do Assaré existem sessenta e cinco casas cadastradas pelo MST, o INCRA, e lá, hoje, estão sendo construídas mais sessenta e cinco casas. Futuramente, logo, logo, serão mais sessenta e cinco moradores, um filho, uma cunhada de alguém, e por aí vai, e lá só tende a crescer. Lá existe transporte escolar pela parte da manhã, ao meio-dia, à noite, existe a ambulância que transita lá a toda hora, a pedido; existe uma escola lá. E essas cobranças são importantes. Como assessor de gabinete, eu passei quatro anos no gabinete do Prefeito Nabor, trouxe cobranças, pessoalmente à pessoa da Deputada Francisca Motta, fui lá na casa dela pessoalmente, ela me atendeu, e eu levava um Requerimento, uma cobrança do pessoal de Santa Gertrudes, que era para encanar uma água lá, porque tinham pessoas que tinham água para o ramal, eram dez casas, quinze, vinte, que passavam por um contador, e quando era para pagar o papel de água tinha aquele negócio: 'você usou mais, eu usei menos', e por aí vai. E essa cobrança eu levei até à Deputada Francisca Motta, e ela, de imediato, mencionou o nome de uma pessoa lá na CAGEPA, que eu fosse lá e fizesse o comentário a pedido dela. E estourando noventa dias, os carros da CAGEPA chegaram lá, as máquinas fizeram as valas e, hoje, tem água encana. Trago esse Requerimento diretamente à pessoa dela também, como deputada aqui de Patos, Deputada Francisca Motta. E também quero deixar os agradecimentos pelo apoio que o Prefeito Nabor, através de Requerimentos, algumas coisas que estão sendo feitas em Santa Gertrudes foram frutos de Projetos e Requerimentos que passaram por esta Casa. Então, aqui eu deixo o meu agradecimento ao Prefeito Nabor pela colaboração. Também quero subscrever, Lúcia, o Requerimento que você trouxe a esta Casa sobre o autismo. Você



pede e a gente cobra à deputada Francisca Motta, que ela está em João Pessoa, sobre essa casa, o centro de apoio ao autista. E também digo, que seja uma casa que venha da comunidade às pessoas. Quando eu digo isso, vamos dizer que essa casa seja no Belo Horizonte, pessoas lá no Mutirão, que tem uma criança autista, talvez não tenham condições de pagar um táxi e trazer sua criança, e até mesmo ela vindo também, porque ela tem que vir, e quando eu falo Mutirão, eu falo Itatiunga, São Judas, Sete Casas. Santa Gertrudes, Lúcia, que muitas mães, eu sou prova disso e dou carona a muitas delas, e sei até o dia que eles vêm para cá, que não dá certo no horário do carro da Prefeitura, que vai, que lá existe esse carro que traz, mas, por conta do horário, essas mães acabam pagando vinte reais para vim e vinte para voltar, mais um vinte de lanche, dá sessenta reais no custo dali para cá. Eu também quero, Lúcia, subscrever e deixo essa cobrança, que tenham esse apoio, que não é todo pai de família que tem duzentos e quarenta reais, lá de Santa Gertrudes, em outro bairro, que venha gastar com alternativo, táxi ou até mesmo mototáxi. São essas as minhas palavras. Muito obrigado". Em aparte, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: "Galeguinho, uma sugestão, você poderia até fazer um ofício, um Requerimento, a gente assinava, e você iria até o diretor da CAGEPA e já entregava lá, em nome de todos da Câmara. Vamos cobrar! Temos que cobrar. O Orador respondeu: "É como diz Brenna 'juntos somos mais fortes'". Em aparte o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Vereador, só para contribuir, a ideia da Vereadora Fatinha é uma ideia boa, mas a gente ainda pode ir além, a gente pode promover nesta Casa uma audiência pública e solicitar a presença do Superintendente da CAGEPA de Patos, do presidente. E também a gente pode estender o pedido, o encaminhamento ao presidente estadual, ao chefe, lá em João Pessoa, para a gente poder discutir, tem que encontrar uma saída, porque a gente paga pelo serviço, o serviço não é de graça. Então, a gente precisa trazer para esta Casa esse debate, trazer a população de Santa Gertrudes e dar vez e voz, nessa tribuna, a quem realmente passa na pele para dizer o que está acontecendo. O serviço precário que está acontecendo na cidade de Patos". O Orador respondeu: "Ítalo, no meu primeiro dia de trabalho nesta Câmara, eu disse, eu acho que muitos lembram: estou aqui para ajudar e ser ajudado. Teve outros Requerimentos, de outros vereadores, que trouxeram para cá, que tem o Campo Comprido, que não podemos esquecer, que vive uma crise de água, o Serrote Liso, são essas pessoas que a gente pode juntar, pegar esse Requerimento e levar, não só no nome do Patativa do Assaré, mas também como do Serrote Liso, do Campo Comprido e outras comunidades que estejam na mesma situação. Muito obrigado, são só essas as minhas palavras. Boa noite". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana**: "Boa noite. Cumprimentar a todos os vereadores em nome da Presidente Tide Eduardo. Destacar que hoje é um dia muito importante, além de ser o dia do assistente social, a quem aqui quero aqui parabenizar todos os assistentes sociais do Estado, da Prefeitura, em nome dessa grande mulher, a Vereadora Lúcia de Chica Mota, pelo seu trabalho, pela sua história. Eu sempre a escuto dizer que são mais de vinte anos de luta dedicados ao povo, na saúde, em outras áreas. E quero em seu nome, Lúcia, parabenizar todas as assistentes sociais. E também destacar que hoje, dia quinze de maio, é o dia internacional da família; família brasileira, família sagrada. Então quero destacar a importância de hoje. Dessa forma, Senhora Presidente, queria começar o meu discurso hoje trazendo algumas ações que vêm sendo desenvolvidas pela gestão do Prefeito Nabor Wanderley na cidade de Patos. Tivemos no dia de ontem, o início do orçamentinho participativo. Essa foi a quarta edição, que teve início no Rivaldão. Como vocês podem ver, tem como objetivo ouvir as crianças através



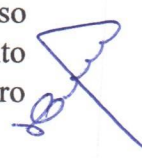


do marco legal da primeira infância. O orçamentinho participativo é dividido em dois momentos, o primeiro momento tem brincadeiras, essa roda de conversa, onde as crianças podem conhecer o Prefeito, conversar de uma forma mais lúdica, dinâmica; e o segundo momento é onde eles vão para o pátio, e vão fazer desenhos. O que eles fazem nesses desenhos, Vereador Jônatas Kaiky? Eles constroem e expressam os seus sonhos e sugestões para os seus bairros e comunidades. Então, através desses desenhos, eles constroem suas sugestões para seus bairros e comunidades. Então é algo muito importante, Vereadora Fátima Bocão, onde começa primeiro com as crianças, porque as crianças são o futuro. É muito importante as crianças terem essa aproximação com o Prefeito, com a Prefeitura, para saber a real necessidade de suas casas. E nessa imagem aí, o pacto que a Prefeitura de Patos tem como Tribunal de Contas, pois tudo isso demonstra que Patos é a capital do sertão da primeira infância. É um trabalho muito bem feito, e eu quero parabenizar o senhor Prefeito Nabor Wanderley, parabenizar essa grande Secretária de Desenvolvimento Social, Helena Wanderley, e também parabenizar, por essa ação, o secretário executivo de Relações Institucionais, Sávio Salvador, por ter organizado esse orçamento participativo. E dizer a todos vocês que breve, breve nós teremos a continuidade do orçamento participativo. Porém, para ter esse orçamento participativo, começa com o orçamentinho, que é com as crianças. Então é um gesto muito importante que queremos aqui destacar. Também tivemos ontem, lá no bairro do Mutirão, o encerramento da campanha do combate ao trabalho infantil, junto de ações voltadas ao Maio Laranja. Como vocês podem ver, foi um evento produzido em todos os bairros da cidade de Patos, junto ao CRAS Mariana Alves, ao CREAS, à Secretaria de Juventude e ao projeto incentivar, com atividades lúdicas para conscientizar todas aquelas crianças sobre a questão do combate ao trabalho infantil. Então, aqui é mais uma ação que está sendo produzida pela Secretaria de Desenvolvimento Social, a senhora Secretária Helena Wanderley, teve também o apoio do senhor Secretário de Juventude, Ulisses Neto, e também o apoio de Geraldinho do Projeto Incentivar. Então, ontem, foram duas grandes ações que essa secretaria teve com as crianças. É muito importante esse trabalho, que demonstra cada vez mais o compromisso da gestão de Patos, do Prefeito Nabor, de Helena, com o trabalho da primeira infância. Também tivemos na tarde de ontem, onde a Presidente Tide Eduardo participou, da abertura do Programa Brasil Alfabetizado, no NDI, que tem como objetivo garantir a oportunidade para jovens e adultos que não puderem ser alfabetizados na idade certa, mas que agora terão essa oportunidade de aprender a ler e escrever. A gente sabe que nunca é tarde para recomeçar. Então essas ações são muito importantes, onde dar a jovens, adultos, que, em sua adolescência, em seu período, tiveram que interromper a escola, por motivos maiores, por forças seculares, mas que agora, com esse trabalho do EJA, em parceria com o Programa Brasil Alfabetizado, poderão ter a oportunidade de se alfabetizar, de poder ler, poder escrever e, assim, continuar sua vida, querendo também, fazer o ensino médio, uma faculdade. Então é um programa muito importante. Eu acredito que são ações como essa que mudam diretamente a vida das pessoas; que podem dar uma nova oportunidade, uma nova chance. Então eu quero aqui parabenizar o grande trabalho da senhora Secretária de Educação, Adriana Carneiro, à frente do nosso município, sempre com ações como essas, que mudam realmente a vida das pessoas. Hoje à tarde, o Prefeito Nabor Wanderley visitava essa grande obra de mobilidade urbana, que está em fase de acabamento, que é a Avenida Lagoa dos Patos, uma obra com mais de seiscentos metros de extensão, onde vai desafogar o trânsito da nossa cidade, ligando os bairros do Jatobá diretamente a Brasília.



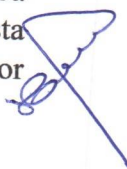
enfim, uma obra muito importante que estará sendo executada breve, breve. Aí está o Prefeito Nabor, junto com Elucinaldo visitando, que também traz a questão da importância da mobilidade urbana para a nossa cidade. Então é uma obra muito importante que queremos parabenizar, que são ações como essa, Presidente Tide, que o Prefeito Nabor tem todos os dias trabalhado, e trabalhado muito, para que a cidade de Patos continue no ritmo do progresso, no ritmo do desenvolvimento. E também, amanhã, nós teremos um grande evento, o evento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento, que tem como tema um momento especial de valorização e reconhecimento aos catadores de materiais recicláveis. Então, convidar aqui a todos os vereadores para que possamos participar juntos desse momento tão especial. Muito obrigado, Presidente".

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Rafael Gomes Dantas**: "Boa noite, Presidente Tide, demais pares desta Casa. Boa noite aqueles que nos assistem, boa noite a todos os presentes. Eu vou iniciar minha fala parabenizando a Deputada Francisca Motta pela postura de política responsável e comprometida com a causa autista. O município de Patos é muito carente. A gente sabe que a política pública com relação ao autismo tem ficado um pouco a desejar, a gente teve uma sessão pública, pessoas utilizaram esta tribuna e passaram a problemática da falta de atendimento, de acompanhamento. Então, parabenizar a Deputada Francisca Motta pela luta aguerrida, nesse sentido, de cobrar a Casa do Autista para a cidade de Patos. Parabenizar também Lúcia de Chica Mota, pelo seu dia, assistente social. E também, Lúcia, dizer que hoje é o dia do assistente social e o dia da família também, que tem uma ligação bastante peculiar com o assistente social. Eu quero iniciar a minha fala com relação a um Projeto nosso, que foi lido hoje, que é o Projeto de Lei sobre fogos de artifício. Eu trago essa pauta, mais uma vez, porque já existe uma lei municipal que promete a fiscalização dos fogos de artifício, já existe uma lei estadual que criminaliza e tem penalidades para quem solta fogos de artifício com estampido. Então, a gente traz uma lei aqui, uma sugestão de lei, e eu peço aos pares que, na votação, dar uma olhada na lei, para que a gente possa ter essa punição administrativa para quem vende, para quem comercializa pessoalmente, que tem alvará no município, para que esse alvará seja cassado; pelo menos seja uma punição justa para aquelas pessoas que insistem em não cumprir a lei, já que existe uma lei municipal e também uma estadual e não é fiscalizada. Então, nesta lei, a gente coloca alguns órgãos do município, a exemplo da Guarda Municipal, que pode fiscalizar, multar. Eu peço a Presidente da CCJ, que olhe com carinho. Falar também, aqui, de uma decisão judicial que foi proferida hoje, dando direito a um servidor público municipal, a questão do meio expediente. Também colocamos uma lei aqui, a lei foi aprovada, estamos aguardando a sanção dessa lei ou veto, não sei como é que vai vir do Executivo, mas, Presidente, hoje a justiça decidiu para que um servidor público tivesse esse direito. Então também colocamos essa lei, e estamos aguardando o retorno do Executivo, para saber se essa lei vai ser realmente cumprida. Mas essa decisão já reforça de que essa lei é pertinente no município. Também outra lei que vai ser votada hoje, que é a questão do reconhecimento de utilidade pública do Projeto Amparar. As meninas do Projeto Amparar, que são defensoras da causa animal, assim como sou, eu acho que temos que ter o reconhecimento desse pessoal, e peço que seja votado, por unanimidade, porque são pessoas que merecem. Não vou demorar muito, mas tenho um assunto chato para tratar aqui, que eu não queria trazer para esta tribuna, mas preciso trazer. É com relação aos animais. Ontem chegou ao nosso conhecimento, enquanto policial civil, que dois policiais penais pegaram os gatos, os felinos, do Presídio Romero






Nóbrega, colocaram em um saco, levaram esses animais e retornaram ao presídio às risadas, com um facão. E policiais que são amigos nosso, amigo particular nos trouxeram triste notícia. Eu só tenho a lamentar. Eu fico realmente triste, mas ao mesmo tempo eu fico com muita raiva, eu não vou negar aqui na tribuna, eu fico com muita raiva, eu acho que isso não é um ser humano. Pessoas que estão ali para tomar de conta de outras pessoas que estão cumprindo pena, e fazer uma coisa dessas com animal, imagine com os seres humanos que estão lá. Mas eu queria dizer a você que eu tenho o nome de vocês, sou policial também, além de vereador, não tenho medo; talvez os colegas de vocês tenham medo de falar, de denunciar, isso aconteceu a cerca de dois, três meses. Se tivesse chegado ao meu conhecimento na hora, eu ia tomar providências, enquanto policial. Eu estou indignado, eu não sei nem dizer como é que me senti quando recebi essa notícia, porque poderia muito bem ter procurado o município, ter procurado a ONG Adota Patos, ter procurado cuidadores, mas eles preferiram pegar os animais e, pela notícia que eu tenho, matar os animais, que é crime. A gente já tem o nome, inclusive de um de certeza, que esse cidadão é policial, mas já foi investigado e, a conversa que chegou para mim, é que ele atirava de espingarda 12 nos animais por onde ele passou. Eu estou muito indignado, e estou aqui, e como policial, como protetor de animal, como ser humano, para dizer que eu tenho repugnância por vocês, vocês não merecem vestir essa farda, vocês não merecem ser chamados de policiais, porque vocês são bandidos. Eu não vou dizer o nome aqui, mas eu vou dizer que vocês são bandidos, e se quiserem tomar satisfação comigo, me procurem, porque eu não tenho medo de vocês. E desafio vocês, se vocês quiserem me procurar. Eu estou muito revoltado com essa história, e mais revoltado ainda, porque colegas policiais não têm coragem de denunciar, porque se tiver isso na delegacia, eu sou o primeiro a denunciar. Graça a Deus, eu trabalho com pessoas que não são capazes de fazer isso, mas vocês fazer uma coisa dessas, uma chacina com os animais e, depois, voltar para seu trabalho dando risadas, achando aquilo bonito. E estou trazendo para esta tribuna, para a população de Patos saber, não tem bandido fora de polícia não, dentro da polícia tem, está aí um exemplo. E venham me questionar? Eu tenho o nome de dois, não vou falar aqui porque vou preservar o nome, e dizer que a gente está investigando, e a gente vai chegar. Quando eu tiver provas materiais suficientes, eu vou denunciar, vou ao Ministério Público, enquanto policial, enquanto defensor de animais, eu vou fazer essa denúncia nos órgãos competentes. É triste a gente ter que vir trazer um assunto desses aqui, a gente aprova leis aqui de proteção de animais, para não soltar fogos, e policiais fazendo essa besteira, achando: 'Porque eu porto uma arma, porque eu uso uma farda'. A gente vai investigar, já estamos investigando, a gente vai levar ao conhecimento das autoridades, já tenho dois nomes. Vou repetir aqui, se quiserem me procurar, eu estou à disposição, toda hora, como vereador, como policial, seja da forma como eles quiserem resolver. Mas eu estou muito revoltado Presidente, porque que faz isso com animal, imagina como é que trata o ser humano. E ali naquela casa têm pessoas que estão cumprindo suas penas, conforme o estado determina. Então o que é que acontece ali, se dois seres humanos têm coragem de fazer isso com animais, imagina com os seres humanos que estão ali? Não estou defendendo bandido, mas estou dizendo aqui que isso é atitude de bandido, e se tivesse chegado ao meu conhecimento, eu teria tomado as medidas corretas. Boa noite a todos. Desculpem o desabafo". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Boa noite Senhora Presidente. Cumprimento os senhores, as senhoras que aqui visitam, esta Casa do povo ou deveria ser a Casa do povo. Sempre agradecendo ao povo de Patos por



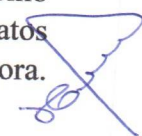


terem renovado meu contrato de trabalho. Tem gente que não gosta, mas tem uma parte que gosta do trabalho do vereador. E essa parte foi lá, e depositou o voto de confiança, mesmo lutando contra o derramamento de dinheiro na campanha, dinheiro roubado aqui da cidade de Patos, dinheiro desviado do IPTU, da saúde, da educação. Foi a campanha mais cara da história da cidade de Patos, e eu estou aqui sobrevivendo para contar a história. Mas essa é a vontade do povo. Continuando essa oportunidade, eu gostaria Senhora Presidente, de fazer um registro aqui: hoje à tarde, meu colega vereador da cidade de João Pessoa, da capital de todos os paraibanos, como meu colega Cabo Gilberto diz, deputado Cabo Gilberto, meu colega amigo Carlão pelo bem, do partido PL, foi vítima de uma tentativa de assassinato naquela Casa Legislativa, onde um elemento não gostou das palavras proferidas pelo vereador, quando o colega vereador terminou suas falas e se dirigiu ao seu gabinete, o elemento invadiu o gabinete do vereador, armado de uma faca, e queria atentar contra o vereador. A gente espera que isso não aconteça na cidade de Patos, porque é um monte de gente, Presidente, que não gosta de meu trabalho, que recebe um negocinho aqui, que recebe uma vantagenzinha ali, um empreguinho, aí recebe uma propina aqui para fazer coisa errada, o vereador vai lá e denuncia, às vezes não gosta, eu espero que isso não aconteça aqui na cidade de Patos, porque, outrora um assessor meu foi agredido no transbordo do lixo, transbordo ilegal do Prefeito Nabor. A gente espera que isso não aconteça, porque tem gente que não aguenta escutar a verdade, mas a gente vai falar. E a gente espera que o debate continue no campo das ideias, e esses extremistas, principalmente esses extremistas de esquerda, outros ligado à corrupção, inclusive, essa semana, nós tivemos sete indiciados aqui na cidade de Patos, a gente espera que não chegue a esse ponto aqui na Casa, sabe Presidente. E já cobro da Presidente que reforce a segurança aqui, porque vai que um pirado desses não goste de mim, e venha aqui, atentar contra mim, eu serei obrigado a me defender. Eu sou contra total violência, mas sou a favor da legítima defesa. Fica aqui o registro, Senhora Presidente. Trago também, hoje pela manhã eu já tinha sido procurado por alguns trabalhadores, pais de família, que levaram um calote, a palavra é esse mesmo, é 'calote', dessa empresa Saile, que presta serviços ao Estado. É triste você ver um pai de família desesperado, chorando, porque não recebeu seu salário, e não tem nenhum centavo no bolso para fazer a feira de seus filhos. Seus filhos passando necessidades, conta de água e luz atrasadas, porque a empresa, essa empresa Saile, Senhora Presidente, que presta serviços ao Estado, na área da educação, não pagou a esses pais de famílias trabalhadores, isso não é justo. Eu já trouxe um Requerimento aqui, para acionar o Ministério Público do Trabalho para tomar providências. Não está certo isso, você ver um homem pai de família chorando, porque está sem receber o seu salário. Isso não está certo, e a gente vai denunciar, isso foi denunciado já na imprensa, o portal Patos online divulgou hoje, a Rádio Espinharas também estava divulgando, e nós estamos aqui para reforçar. Não é justo isso, e a gente já cobra dos deputados estaduais que abram o bico em relação a isso, isso é competência do Estado, essa empresa presta serviço para o Estado. É um absurdo, a gente está vendo pai de família, mãe de família se humilhando para receber o seu salário. Está errado, minha gente, e a gente vai denunciar. Fica aqui o registro. Parabéns pelo seu trabalho vereador Galeguinho, que tem feito um excelente trabalho, mesmo sendo vereador da base, ele cobra, muito bem. Hoje, pela manhã, às seis e meia, eu fui procurado por três mães preocupadas com a situação da creche Luna Maria, no Itatiunga. O que é que está acontecendo? Quase não está tendo aula lá, um dia adocece a merendeira, no outro dia, adocece a menina que faz a limpeza, no outro dia deu problema na falta d'água, aí tome





cancelamento de aula, tome cancelamento de dia letivo. E as mães que trabalham e já têm todo seu cronograma programado, toda sua agenda programada, e as crianças vão ficar sem para escola? Isso precisa ser resolvido, minha gente, tem que ter um planejamento para quando um funcionário adoecer, repor. O que não pode acontecer é fechar a creche ou a escola, isso está errado. A gente vai fazer uma visita nessa creche, para saber o que é que está acontecendo. E não adianta a senhora diretora, com todo respeito, mandar áudio ou informações para as mães, e pedir para as mães não divulgar, tem que divulgar. Todos os atos de todos os funcionários públicos são públicos, essa diretora tem que prestar contas, tem que estar divulgando publicamente porque é que não está tendo aula, porque é que estão sendo canceladas as aulas, isso não está certo. Fica aqui o registro das cobranças dessas mães. Eu tive uns probleminhas, ultimamente, mas vamos visitar essa escola, para saber o que é que está acontecendo. Será possível? Porque dizem aqui, encham a boca para dizer: 'a educação de Patos recebeu um prêmio', deve ter pago aí um dinheiro por esse prêmio, 'é a melhor educação', mas os filhos estudam em escola privada. Não entendo não, é complicado. Nesse exemplo aqui, as palavras convencem, mas o exemplo não arrasta, digamos assim. Fica aqui a cobrança dessas mães. Mais uma vez eu me dirijo aqui a uma pessoa que eu tenho um grande respeito, meu amigo Maikon Minervino, vereador, liderança forte aqui, que tem um diálogo enorme, está mostrando como é que se faz o trabalho da liderança, sem estar brigando com o Vereador Josmá, sempre aberto ao diálogo. E aqui eu já chamo meu amigo líder do governo, Maikon Minervino, pra gente abrir um diálogo aqui, por que, meu amigo líder do governo, Maikon Minervino, que a secretária, que foi indiciada por fraude em licitação aqui na cidade de Patos, não foi exonerada? E aqui eu bato os parabéns para a gestão do Prefeito Nabor, pense numa gestão que tem moral essa, pense numa gestão comprometida com os princípios da administração pública, principalmente com a moralidade. Esse é o grande exemplo da gestão do Prefeito Nabor, a secretária, que foi indicada por fraude nas licitações aqui na cidade de Patos, ao invés de exonerada, ela foi promovida, e está no cargo. Oh, Patos boa! Só não é bom para o povo, que paga tudo isso. Como é que fica o povo de Patos, o cidadão pagador de impostos, que teve aumento no IPTU, teve aumento nas cobranças de alvará, teve aumento nas taxas do mercado público, diante de tudo isso? É uma vergonha o que vem acontecendo nesta cidade, e toda semana sai, na mídia nacional, matéria negativa, envergonhando o povo honesto trabalhador da cidade de Patos. Isso é uma vergonha! E como se tudo isso não fosse o bastante, prepare o bolso, cidadão, que agora lá vem a desgraça da zona azul de novo, para entrar e meter a mão no seu bolso, você, comerciante, você comerciante que trabalha aqui no centro, você vai pagar agora para trabalhar. A gente tinha derrubado antes, essa safadeza na cidade de Patos, e você agora prepare o bolso, que vão meter a mão no seu bolso de novo, com essa invenção de zona azul, porque o esquema está grande na cidade de Patos. E para meter o esquema precisa de pirão, de dinheiro, e já não basta o aumento de IPTU, essa criação desse alvará de saúde, que inventaram aqui, alvará de meio ambiente, alvará de não sei o que, renovando alvará todo ano, extorquindo os comerciantes da cidade de Patos. Você vai tirar uma licença, para construir uma casa, é um absurdo aqui. Roubaram o dinheiro do IPTU, o dinheiro acabou, e agora, para sugar mais, inventaram essa desgraça de novo dessa cobrança de zona azul, que é para tirar mais dinheiro do povo, é para tirar o resto das moedas, é para tirar o resto das notas de dois reais, que ficou no bolso do povo. Como é que pode um negócio desses, é um absurdo. Eu estou vendo na cidade de Patos inventarem imposto para você respirar na rua, é só o que está faltando agora.

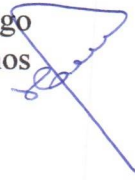




Sinceramente, meu amigo! Eita, cidade para ter safadeza, essa. Mas não se preocupe, não, que uma hora a conta chega, e o boleto vai chegar, com juros e correção. E para concluir, o colega Rafael pontuou muito bem aqui, essa questão dos autistas. Eu tenho levado denúncia ao Ministério Público, mães e mães, uma atrás da outra, porque não tem atendimento aqui na cidade de Patos, aí vem para cá, participar de audiência pública, usar a bandeira do autismo para fazer politicagem, dizer que a cidade tem isso, tem aquilo, e é mentira, não tem. As mães e as crianças sofrem, tem mãe, tem criança esperando quatro anos por um atendimento aqui na cidade de Patos, é um absurdo isso, total desrespeito do prefeito Nabor com os autistas. A gente espera que melhore o atendimento. Aí fica essa discussão aqui: 'ah, é porque é do estado, ah, porque é do município', não me interessa, tem que tratar os autistas com respeito e parar de estar fazendo bandeira política com o autismo aqui. Isso é uma vergonha, rapaz, o que estão fazendo aqui, eu não aguento isso. Aí bota um monte de gente da gestão que tem cargo, aí vem aqui mentir, que autista não sei o que, e as crianças esperando quatro anos por atendimento. A não ser que você tenha um vereador que fure a fila e bote você na frente, que isso está errado. Está errado isso. Então fica aqui o recado que o povo mandou. Eu não estou nem aí para o que político pensa, o meu compromisso é com o povo. Muito obrigado, senhora Presidente. Deus, Pátria, família e liberdade". A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA, solicitando que os Vereadores e Vereadoras confirmassem as presenças. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/2025 – ALTERA DISPOSIÇÕES DA LEI MUNICIPAL Nº 3.541, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006, SOBRE VALORES DO METRO QUADRADO DOS IMÓVEIS DE SETORES FISCAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Senhora Presidente, eu quero fazer um comentário breve sobre esse Projeto de Lei, que acaba de ser colocado em votação, somente para parabenizar a gestão do Prefeito Nabor, parabenizar essa gestão compromissada com a cidade de Patos, com o povo patoense, que quando muitas vezes colocado de forma equivocada na tribuna da Câmara Municipal de Patos, a criação exorbitante de tributos, sem que isso seja explicado a população, o Prefeito chegue, e como é importante um Projeto desse chegar num momento tão crucial nesta sessão. Nós sabemos que é um projeto benéfico para nossa população, é um Projeto que busca fazer a revisão de valores de alguns setores fiscais do nosso município e, com certeza, essa valorização dentro de um direito fiscal, que a população tem, vai facilitar essa contribuição. Nós sabemos que tem setores, principalmente no centro da cidade, que tem uma cobrança de IPTU extremamente elevada, e com esse Projeto de Lei, o Prefeito Nabor, diferentemente do que foi colocado há poucos minutos, o Prefeito Nabor manda para esta Casa essa revisão, através desse Projeto de Lei, para que a gente possa ter benefício fiscal. Então, somente para parabenizar e adiantar que o nosso voto será favorável, na noite de hoje, a esse importante Projeto de Lei. Muito obrigado". Com a palavra, o **Vereador Jônatas Kaily** disse: "Senhora Presidente, apenas para contribuir com o debate, esse Projeto de Lei Complementar Nº 05/2025 traz revisões, após as fiscalizações que foram feitas com relação aos bairros que estavam com valor elevado, assim como falou o Vereador Ítalo Gomes. E dessa forma, esse Projeto busca equalizar esses valores, promovendo uma justiça fiscal. Então é um Projeto muito importante, e destacar que esses valores ainda não pagos, e dos próximos anos, serão justificados, a partir desse mês agora, trinta de maio. Então eu tenho certeza que esta

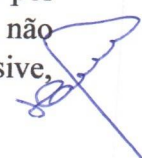


Casa vai aprovar esse projeto, e o Prefeito Nabor irá sancionar. Então eu quero aqui deixar o nosso voto favorável. Obrigado, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Rafael Gomes** disse: “Presidente, só a título de conhecimento, eu queria que algum vereador aqui, que está mais a par do Projeto, esses valores são por bairros, na cidade de Patos, se, por exemplo, existem bairros aqui, que tem a questão da valorização, e não tem o saneamento que não tem outros bairros. Eu só queria saber qual é o critério para que seja reajustado, se tem esse critério. O Jatobá, por exemplo, é um bairro é bem saneado, mas tem umas ruas no Monte Castelo que não. Falaram hoje aqui de Jardim Magnolia, o Jardim Magnolia é praticamente zero de calçamento; o Novo Horizonte, o Vereador David, que é construtor, deve saber, não tem tanto saneamento. Eu só queria que alguém puder me explicar como é feita essa triagem. Porque não é justo, se for, você pagar o mesmo IPTU de um bairro que é totalmente saneado, o Bairro dos Estados, por exemplo, que a gente recebe toda hora esse tipo de reclamação do Bairro dos Estados. Então, a título de esclarecimento, eu queria que algum vereador que pudesse trazer esse conhecimento para esse vereador”. Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Vereador Rafael, só contribuindo com o entendimento de Vossa Excelência, sanando algumas dúvidas que Vossa Excelência acaba de colocar sobre esse Projeto, dizer que a setorização desse Projeto de Lei não é para todos os bairros de Patos. Sabemos que existia uma desproporcionalidade muito grande na cobrança de IPTU, por exemplo, em bairros como Santo Antônio, Maternidade, Bairro da Brasília, que são divididos em dois setores, e o Bairro do Salgadinho. Então, somente esses bairros que entram nesse Projeto, que vai promover a justiça fiscal para cobrança por metro cobrado. E o Projeto traz a numeração do setor fiscal nesses cinco bairros, e traz os valores, por exemplo, o Bairro do Santo Antônio, por metro quadrado, ficou cem reais, que era um valor muito mais elevado, e o Prefeito fez enxugamento, para promover essa justiça fiscal desse bairro. E em relação aos demais, não é questionamento do Projeto. Quando o senhor traz o questionamento do Jardim Magnolia, por exemplo, e demais outros bairros que o senhor falou, como o Jatobá, porque o Projeto só versa sobre esses cinco bairros, que, com certeza, a gente sabe que essa cobrança no centro da cidade, que acomoda o Bairro da Brasília, que era um bairro que tinha um IPTU altíssimo e, através desse Projeto de Lei, o setor fiscal número 53, vai passar a trezentos reais o metro quadrado, e o setor número 54 vai para duzentos reais o metro quadrado. É somente para Vossa Excelência poder compreender que esse Projeto acomoda somente esses cinco bairros que eu acabei de citar”. O vereador Rafael Dantas agradeceu. Com a palavra, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: “Senhora Presidente, apenas para contribuir com o debate, o Vereador Ítalo Gomes já explicou, Vereador Rafael, mas no Projeto de Lei, anexo 1, tem justamente descrevendo os bairros, que são: Santo Antônio, Maternidade, Brasília, Salgadinho, são apenas para quatro bairros específicos para equalizar esses valores, juntamente com o Vilas dos Lagos e da Maternidade. Muito obrigado, senhora Presidente”. Com a palavra, o Vereador **Maikon Minervino** disse: “Senhora Presidente, mais uma vez boa noite. Na discussão desse Projeto de Lei Complementar Nº 05/2025, creio que o amigo Rafael pergunta qual o critério para se chegar a esses valores, não é isso, Vereador? Então, os anexos do Código Tributário, de acordo com a Lei 3.541/2006, no segundo ano do governo Nabor, traz no anexo, Vereador Rafael, na página 111, especificamente, do Código Tributário do município, os requisitos para se chegar a uma cobrança de IPTU, de uma taxa do mercado público, e todos os tributos municipais. Então o critério já está descrito no Código Tributário, na Lei 3.541/2006, e o que foi encaminhado à para Câmara, que nós vamos





aprovar hoje, com a propositura da Secretaria da Receita, juntamente com o Gabinete do Prefeito, e com o apoio desta Casa Legislativa, é um ajuste de uma cobrança que estava além dos limites legais. Que se dizer o quê? Que tinham bairros, a exemplos dos que estão aqui, que estavam sendo cobrados aqui IPTU bem superior e elevado. Então a gestão financeira, através do secretário Marquinhos, de Adilson, em uma avaliação de 2021, de uma forma genérica, essa atualização foi desproporcional, aonde alguns bairros pagaram menos e, outros, passaram a pagar mais. Então essa Lei corrigi esse desacordo financeiro da cobrança venal dos imóveis, em especial dos quatro bairros aqui: Brasília, Santo Antônio, Maternidade e Salgadinho. E esse ajuste fiscal é para que as pessoas desses bairros possam parcelar seus IPTUs e garantir os benefícios, conforme determinação legal. Então, com essa aprovação de lei, o reajuste fiscal do município está preservado, e garantindo ao contribuinte um direito de pagar de uma forma líquida e certa, respeitando os parâmetros do Código Tributário, aprovado em 2006. Então, todos os parâmetros desses imóveis, das cobranças de ICSS e IPTU, estão lá no anexo 2, na página 111 do Código Tributário. E hoje, a gente faz apenas o ajuste fiscal desses quatro bairros aqui da cidade de Patos". Com a palavra, o **Vereador Rafael Gomes** disse: "Presidente, eu quero agradecer os esclarecimentos dos companheiros, dos vereadores. Agora eu vou colocar uma posição como cidadão, eu estou aqui como vereador, representando o cidadão de Patos, e quando eu pergunto por esses critérios é porque eu acho que aqui, em comum acordo aqui de todo mundo, que a gente recebe muito pedido de Requerimentos de outros bairros, que deveriam ser inseridos. É uma opinião, que a gente acredita que deveria ser estendido a demais bairros, até mesmo porque a gente precisa. Eu não vou mentir aqui na Câmara, eu dizer quais são esses critérios, se está lá nesse anexo, eu vou me policiar e procurar saber quais critérios são esses, mas eu já deixo aqui, Maikon, a sugestão para que o Prefeito e sua equipe estendam para os demais bairros, até mesmo pela questão do alcance dessas benesses, como o senhor colocou aí, porque a gente é muito cobrado. Tem bairro que não tem calçamento, por exemplo, e a gente é cobrado. A pessoa diz: 'eu pago um IPTU aqui caríssimo', entendeu, Vereador Ítalo? Então a gente faz essas indagações justamente porque foram contemplados apenas cinco bairros, enquanto uns, o IPTU era menos, vai para mais, e, outros, eram mais, veio para menos. Mas eu acho que esse trabalho deveria ser estendido aos demais bairros. A gente sabe que tem muitos requerimentos aqui dessa questão de serviços públicos. Era só isso que eu queria colocar aqui para que fosse feito o debate. Obrigado, Presidente". Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: "Boa noite a todos. Presidente, só para contribuir com a fala do Vereador Rafael, eu acredito que no ano de 2022 ou 2023, nós votamos uma lei aqui, Rafael, que a gente fez justiça por setor; aquele setor que é menos valorizado, o IPTU é cobrado diferenciado, por exemplo, do setor do Vilas do Lago, do setor da Maternidade, esses setores que têm mais valores. E a cobrança do IPTU também é feita de acordo com a questão do terreno; se o terreno tem um lote regular ou irregular, se é um terreno plano, se tem diferença de altura, se o lote é calçado, se tem rede elétrica, se tem esgotamento. Quando você recebe o seu IPTU, é marcado o que tem no seu lote, ou na sua casa, se já é construção, ou se já lote, você ver lá: tem iluminação pública, rede de água, rede de esgoto, energia. Então, o valor venal é feito em cima desse cálculo. Esses bairros, que você fala, como o Bairro dos Estados, o IPTU lá é bem simbólico, para terrenos lá, os valores são na faixa de quarenta, quarenta e cinco reais. Então, por lote, dependendo por tamanho do lote, por lote menor, porque a maioria dos lotes lá não tem infraestrutura, não tem calçamento, existem muitos lotes irregulares, então é feito esse cálculo. Inclusive,

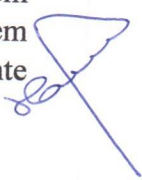




esse Projeto que veio agora, eu estava na Prefeitura, semana passada, e um cidadão me procurava: ‘rapaz, meu IPTU é duzentos reais, e esse ano veio seiscentos e cinquenta reais’. Então, pelo valor que veio, dá mais de mil por cento, e ele me questionava, e eu fui falar com Marquinhos. E ele me disse: ‘não, Davi, a gente mandou um Projeto pra Câmara, para fazer essas correções, para que o IPTU volte ao cálculo normal, porque não é o fiscal que faz esse cálculo manual, é o sistema que já faz aquele cálculo com o que tem. Inclusive, eu passei para ele a lei que tinha dado entrada, para ele esperar para poder pagar o IPTU e fazer essa correção dos IPTUs, que são justamente desses bairros que estão citados nessa lei. Obrigado’. Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: “Vereador Rafael, falei com Marquinhos agora, nosso secretário da Receita, e ele me falou esses bairros são os únicos que estão apresentando essa desproporcionalidade. Então, por isso que são apenas esses bairros hoje que estão com essa diferença, os demais estão dentro daqueles parâmetros inseridos no Código Tributário do município de Patos, respeitando aquele anexo e aqueles parâmetros da criação do Código, em dois mil e seis. Então, apenas esses, Vereador Rafael, são os estão apresentando um pouquinho de distorções e diferenças”. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “É bem pontuada a fala do colega Vereador David, sobre o que foi aprovado aqui, em dois mil e vinte dois, se não foi, alguém me corrija, até debati muito aqui, teve aquela questão da taxa de renovação de alvarás, algumas coisas que pontuamos aqui, e, nessa oportunidade, nós tivemos uma reunião, quando o Projeto foi apresentado, tivemos uma discussão e uma apresentação, com alguns auditores fiscais da Prefeitura, explicando as mudanças, e, Vereador Rafael foi amplamente discutido. E a frase nós escutávamos mais naquele debate, era: ‘justiça fiscal’, ‘justiça social’, o tema discutido foi esse, porque Patos não tem nem quinze por cento de saneamento básico, grande parte ainda não está nem pavimentada. Aí era justo pagar IPTU? Inclusive, eu apresentei umas emendas, as quais não foram aprovadas, a gente queria deixar isento quem não tinha rua pavimentada, não tinha esgoto e nem meio fio, mas, enfim, não foram aprovadas. Isso foi amplamente discutido, e o discurso era esse: ‘não, é porque precisa ter essa justiça fiscal’. E isso foi aprovado, salvo engano, eu votei contra, porque tinham outros itens que eu não concordava. Isso gerou uma confusão na cidade de Patos, porque criaram critérios, Vereador Rafael, que eu concordo plenamente que têm ruas que não tem que pagar, não é justo pagar, só esse critério que inventaram prejudicou outras pessoas, aumentou o IPTU de outras pessoas. E nós temos que ter cuidado, quando a gente vai legislar, porque não é justo. O mundo não é um conto de fadas, não, que umas pessoas têm que trabalhar pra pagar por outros. Não é isso não, isso não é justo. Aí isso gerou essa discussão e discrepância, a gente percebeu essa discrepância. Matérias dessa natureza são complexas, e merecem apresentação, uma discussão ampla. Até estranhei, porque dessa vez ninguém veio aqui. Acho que uma audiência pública, pra discutir melhor, não sei. Mas eu só tenho o meu voto aqui, eu só falo por mim, eu vejo que as matérias que envolvem questões tributárias, esses negócios, são matérias complexas e precisam ser amplamente discutidas, porque esse discurso aqui: ‘não, é por que vai melhorar o IPTU, vai baixar’, foi o mesmo discurso de dois mil e vinte dois, e teve IPTU que aumentou, teve setor que foi prejudicado. E só pra concluir, tem cobrança aqui de IPTU, o colega Vereador Davi pontuou muito bem, Maikon Minervino pontuou muito bem, tem gente que tem recebido a cobrança de IPTU aqui, com anomalia do tamanho do mundo. Eu tenho acompanhado isso, Presidente, tipo assim, o cidadão pagava cento e oitenta de IPTU, aí chega o carnê na casa dele, no outro ano, com quatrocentos e pouco. E eu percebi o seguinte: que é um

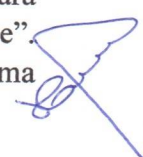


colar, colou, Vereador Rafael. As pessoas vão lá na Prefeitura, pedem pra revisar, e é revidado, eles pagam mais barato. É isso que o está acontecendo. O meu vizinho mesmo, lá no campestre, ele estava pontuando isso, foi lá questionar: 'não, porque a sua casa tem isso, tem aquilo, tem não sei o que que, tem que aumentar o IPTU'. Ele disse: 'não, na minha rua não tem esgoto, tem fossa'. E, assim, a gente respeita os pares, mas eu sou muito cuidadoso na hora de votar matéria tributária. Nesta oportunidade, eu não tive tempo hábil, porque a matéria tributária de Patos é complexa, e quando você vai votar uma Lei Complementar, você precisa cruzar outras leis, e isso demanda um tempo, tem que ser amplamente discutido, tem que ter discussão técnica, tem que ter assessoria técnica pra discutir melhor, e eu irei me abster, senhora Presidente, nessa oportunidade. Obrigado". Colocado em votação, o referido Projeto e Lei obteve 13 (treze) votos sim e 01 (uma) abstenção, sendo aprovado. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI Nº 24/2025 – DENOMINAÇÃO DE PRÉDIO PÚBLICO GINÁSIO POLIESPORTIVO DA EMEF ANTÔNIO GUEDES, SENDO DENOMINADO GINÁSIO POLIESPORTIVO CLARICE REBECA DA SILVA FEITOSA. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. O qual foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI Nº 67/2025 – INSTITUI A COMENDA "TAMARA LENINA XAVIER DE LUCENA" PARA HOMENAGEAR MULHERES QUE ATUAM NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. O Projeto de Lei Nº 67/2025 foi retirado de pauta por ausência da vereadora autora. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI Nº 98/2025 – DISPÕE SOBRE O RECONHECIMENTO DO PROJETO AMPAR ANIMAL COMO DE UTILIDADE PÚBLICA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Parabenizar o colega Rafael. É a sua bandeira, é a bandeira legítima. E só pra concluir e incrementar aqui, aí da cidade de Patos se não fossem as ONGs e os criadores independentes, nessa questão dos animais, que a situação estaria pior, acho que não tinha nem mais como transitar em Patos. Essas pessoas tiram do próprio bolso pra ajudar a causa animal. Aqui tem o colega Rafael, tem o colega Patrian, tem a minha amiga Yonara, Mavi também, Cássio, um bocado de gente aqui, que doa o que é seu pela causa animal, pra ajudar os animais. E a situação de Patos, que está complicadíssima, se não fossem as ONGs, se não fossem esse pessoal aqui, os cuidadores independentes, estava quatro vezes mais pior. Então a gente tem que ter a hombridade e compromisso. É um desafio essa questão dos animais de rua em Patos, e quem está levando nas costas são as ONGs e os cuidadores independentes, porque, infelizmente, o município só tem feito propaganda. A gente vota com esse compromisso, e que apareçam outras ONGs, a gente tem que reconhecer. Esta Casa tem que ter o compromisso, e já me comprometi com Rafael pra destinar emendas, esse ano a gente vai destinar emendas pra lá; se aparecer outra ONG, nós vamos contribuir também, porque, se não fosse esse pessoal, aí dos animais de rua de Patos, a situação estaria pior. E a gente tem que ter esse compromisso aqui, e tratar com a verdade. Parabéns, colega Rafael, tem o meu voto, e agente respeita e agradece também ao trabalho dos cuidadores aqui da cidade de Patos. Obrigado, Presidente". Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente





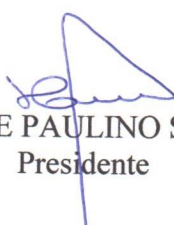
colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI Nº 102/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE A YAN CARLOS GOMES DE ALENCAR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Sendo aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI Nº 103/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE A LUCIUS BENITO COSTA FILHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco Simões de Lucena. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o Vereador Maikon Minervino disse: “Vereador Galeguinha, se assim me permite, parabéns pela sua propositura. Nosso colega advogado, Lucius, doutora Brenna, este jovem que fez e faz pela população patoense, em especial na área do direito criminal, do direito trabalhista, do direito previdenciário. Doutor Lucius, que trabalha também na gestão do nosso Prefeito Nabor Wanderley, no gabinete, nas funções administrativas, nas funções jurídicas. Então, eu lhe parabenizo, Vereador Galeguinho, pela propositura. Há alguns dias já havíamos aprovado um voto de aplauso, nesta Casa Legislativa, para Lucius, e, hoje, reconhecemos Lucius na função de cidadão patoense. Então, parabéns, vereador Galeguinho, por esta iniciativa”. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 888/2025 ao Requerimento Nº 899/2025. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente, eu sempre trazendo muitos Requerimentos, porque meus assessores, eu boto pra gastar a sola do sapato, tem que andar e tem que trabalhar na cidade e valer cada centavos. E, graças a Deus, eu tenho uns assessores bons agora, os traíras, que pilaram de lado, estão para o lado de lá agora, do azulão, e a gora, graças a Deus, eu tenho uns assessores bons trabalhando comigo. Aí eu trago alguns Requerimentos, eu não vou repetir muito, porque esses Requerimentos são todos repetidos, praticamente. Quais são os Requerimentos repetidos? Galeria, buraco, rua escura, rua com fezes escorrendo, é a cidade toda. Mas aqui eu trago e peço a tenção dos pares, que é pra Câmara, senhora Presidente, acionar o Ministério Público do Trabalho nessa empresa que deu um calote nos trabalhadores, nos pais de famílias. Não é justo. Hoje, pela manhã, eu fiquei comovido com uma visita que eu recebi, um pai de família. Você ver um pai de família chorando na sua frente, porque está sem receber o salário, e como é que vai fazer a feira, pra levar comida para seus filhos, em casa? Porque uma empresa dessas vem, contrata o povo, bota o povo pra trabalhar, recebe dinheiro do Estado, aí dá calote no povo. Não, está errado, tem que acionar o Ministério Público pra tomar providências. Inclusive, o pessoal está ligando todos os dias para a Rádio Espinharas, denunciando. E a gente tem que denunciar mesmo, porque não é justo. Eu sou empregador, tenho os meus funcionários, e faça chuva ou faça sol, no final do mês tenho que pagar os impostos, o salário dos funcionários, se sobrar dinheiro, pago o meu salário. É assim que funciona empresa séria. Pelo menos eu trabalho assim, e muitos meus amigos empresários trabalham assim, e não esses daí, que vem, recebem o dinheiro, botam o povo pra trabalhar e não pagam o salário do povo. E ainda tem o negócio da cesta básica, que estão dizendo que essa empresa fazia, que descontava a cesta básica no salário do povo, e não recebe essa cesta básica. A gente vai informar tudo isso ao Ministério do Trabalho. Obrigado, Presidente”. Com a palavra, o Vereador Jônatas Kaiky disse: “Presidente, apenas para fazer um pedido, mais uma vez, ao Vereador Galeguinho, para subscrever o Requerimento Nº 890/2025, direcionado à CAGEPA. Obrigado, Presidente”. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Também quero pedir mais uma



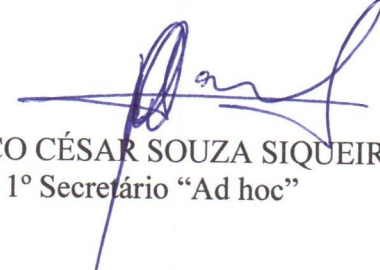


vez, a Galeguinho, pra subscrever o Requerimento Nº 890/2025”. Os pedidos foram aceitos. Pela Ordem, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: “Apenas aqui pra registrar a presença aqui no plenário da Casa Juvenal Lúcio de Sousa do amigo Wilverdânio, mais conhecido como Primo. Seja bem-vindo, Primo”. Com a palavra, a **Vereadora Marilucia Lira** disse: “Aproveitando o momento, para agradecer a presença de Lúcia e sua equipe da Fibromialgia, que está nos assistindo. E quero pedir ao Vereador Galeguinho, mais uma vez, pra subscrever”. Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, contudo nenhum dos pares fez uso da palavra. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e cinquenta e seis minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 20 (vinte) de maio do ano corrente, às dezoito horas.


SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 15 DE MAIO DE 2025.



VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
1º Secretário “Ad hoc”



RAFAEL GOMES DANTAS  
2º Secretário “Ad hoc”